

CORPO E CULTURA NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Ester Geraldo Campelo Torres,

Universidade de Brasília (UnB)

Layana Costa Ribeiro Cardoso,

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)

Paulino Pinheiro Gaia,

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e Universidade de
Brasília (UnB)

Robson Marques Fernandes,

Universidade de Brasília (UnB)

Dulce Maria Filgueira de Almeida,

Universidade de Brasília (UnB)

RESUMO

O artigo objetiva identificar de que forma se dá a relação corpo e cultura na formação docente em Educação Física a partir das publicações científicas (2004-2019), em uma pesquisa bibliográfica em bases de dados, submetidos ao software Nvivo12 para análise. Percebe-se que visões relacionadas ao corpo na formação docente em Educação Física ainda estão voltadas para aspectos biológicos. Ressaltando-se a importância do diálogo entre o corpo e o saber social que, vem sofrendo transformações.

PALAVRAS-CHAVE: *corpo; cultura; Educação Física.*

INTRODUÇÃO

A Educação Física, desde seu movimento renovador, suscitou vários debates no Brasil, dentre eles, conforme ressaltado por Bracht (2019) a de que seu objeto de ensino é considerado um elemento da cultura, sendo este entendimento assumido pelas diferentes instâncias responsáveis pelos direcionamentos de ações nesta área, inclusive, na formação de professores.

A formação docente de Educação Física é uma combinação entre saúde, educação e cultura. Cabendo investigar sobre a formação e como ela dá significado a corporeidade. Já que é por meio do corpo que o ser humano materializa suas relações sociais, é “no”, “com” e “pelo”

¹ O trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

corpo que existimos socialmente. A existência social é delineada por mediações culturais (LARAIA, 2001). Assim, corpos e culturas se entrelaçam por meio de suas experiências no mundo, perpassando por processos educacionais, tanto na formação básica quanto na de nível superior.

Le Breton (2017) classificou os significados do corpo em campos, trazendo à tona um balanço provisório de como os estudos sobre o corpo se orientam a partir dos textos fundadores.

Assim, o presente artigo tem por objetivo entender qual o significado da relação corpo e cultura na formação profissional de professores de Educação Física a partir das publicações científicas no período de 2004 a 2019.

METODOLOGIA

A pesquisa com abordagem qualitativa teve como delineamento a pesquisa bibliográfica, com consulta realizada nas bases de dados Scopus e Scielo em materiais publicados de 2004 a 2019, considerando como marco o estabelecimento das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Educação Física (Resolução CNE nº07/2004). Os descritores utilizados foram: "corpo" AND "cultura" AND "educação física" AND ("formação de professores" OR "formação docente"), resultando em 48 publicações que, após a aplicação dos critérios de exclusão, contabilizaram 8 trabalhos.

Foram identificados os principais temas, em seguida, foram submetidos ao NVivo 12, sendo realizada a organização das fontes de informação, observação da frequência de palavras e a realização da codificação manual através da identificação temática, para que pudessemos chegar às categorias utilizadas.

Para a análise de conteúdo utilizamos Bardin (2016), operando o texto em unidades, em categorias, segundo reagrupamentos, para a análise temática. As categorias foram baseadas na classificação feita por Le Breton (2012), vislumbrando a identificação das interfaces entre corpo, cultura e formação de professores de Educação Física.

O REFLEXO DO CORPO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O conjunto de trabalhos que atenderam aos critérios desta pesquisa, estão apresentados a seguir:



Quadro 1 – Produções sobre a temática do corpo, relacionada a cultura na formação docente em Educação Física

<i>AUTOR</i>	<i>ANO</i>	<i>PERIÓDICO</i>
BOMBASSARO VAZ	2009	Educar
LUDORF	2009	Interface
SILVA SILVA LUDORF	2011	Movimento
CORRÊA	2013	Educar em revista
ANDRES JAEGER GOELLNER	2015	Revista de Educação Física (UEM)
BORGES	2017	Movimento
MIRANDA BERTOLETO	2018	Revista Brasileira Ciência do Esporte
MARTINS TOSTES MELO	2018	Movimento

Fonte: elaborado pelos Autores, 2020.

Das produções científicas identificadas (todas após 2009), cinco delas publicadas em periódicos da Educação Física e três da Educação, infere-se que estudos referentes ao tema corpo, relacionado a cultura na formação docente em Educação Física, são recentes e desenvolvidos predominantemente por pesquisadores da área da Educação Física (SILVA et al., 2016).

No que tange à frequência de palavras, houve predominância nos termos Educação e Física, frequentemente usados juntos. E os termos corpo, formação, professores, ensino, gênero, prática, currículo, apresentam menor destaque (figura 1).



a) Lógicas sociais e culturais do corpo

Esta categoria trata de uma zona específica da sociologia do corpo em que a corporeidade está no centro, dedicada a desvendar as lógicas sociais que se imbricam nela que são desbravadas levando em consideração as técnicas do corpo, a expressão dos sentimentos e a gestualidade (LE BRETON, 2017), nos artigos pesquisados, com 6 artigos codificados, e percentuais entre 2,61% e 0,54%, representados pelas pesquisas:

Martins, Tostes e Melo (2018) analisaram ementas e bibliografias de disciplinas relacionadas a Educação Infantil nos cursos de formação em Educação Física em 14 cursos de universidades públicas do Brasil, predominando a visão de corpo a partir de uma visão biologicista que precisa dialogar com os saberes/fazeres sociais.

Em sua pesquisa Silva, Silva e Ludorf (2011) compararam a visão de corpo de graduandos de Educação Física de primeiro e últimos períodos. Como relacionam o corpo à futura profissão, indicando uma predominância da visão técnico-biológica e fragmentada de corpo no primeiro período e, nos últimos uma compreensão mais integral.

Corrêa (2013), analisou o conteúdo da Revista de Educação Física, utilizada no processo de formação de professores no Curso Normal de Educação Física para apreender a concepção de educação física nelas contida, ressaltando a disciplinarização do corpo sadio, compactuando com o desenvolvimento do “corpo físico”.

Temos que, nos trabalhos pesquisados, essa categoria ganha destaque, isto se dá em virtude de os artigos apontarem a presença do corpo biológico enfatizado pelas técnicas corporais como foco dos currículos de Educação Física.

b) Imaginários Sociais Do Corpo

O imaginário social varia de sociedade para sociedade e trata exatamente da caracterização do corpo. A depender da cultura e do momento histórico o corpo ganha um imaginário social coletivo, contemplando 6 artigos com incidências entre 1,99% e 0,33%, principalmente notada no artigo a seguir:

Andres, Jaeger e Goellner (2015) analisaram como estudantes, participantes do subgrupo Educação Física do PIBID da UFSM, abordaram o corpo, a partir das questões de gênero e sexualidade, explicitando a forte relação com os aspectos biológicos do corpo, assentadas em normas sociais que permanecem a partir de uma visão heteronormativa.

c) O Corpo no Espelho do Social

A categoria “O corpo no espelho do social”, apresentando 7 artigos com frequência entre 3,38% e 0,22%, traz o corpo repleto de significações coletivas, que orientam o ator a se apresentar e representar para o meio social conforme os símbolos de identidade, conforme textos a seguir:

O autor Ludorf (2009), investigou se, e de que forma, as temáticas relacionadas ao corpo na contemporaneidade são abordadas por professores universitários de Educação Física, demonstra que assuntos relacionados à estética corporal são contemplados na formação de professores de Educação Física, anunciando o corpo como espelho do social.

O artigo de Bombassaro e Vaz (2009) trouxe o corpo disciplinado numa perspectiva foucaultina, parte de uma concepção de corpo baseada na ideia de homem forte, ágil e empreendedor, com o corpo regido por normas sociais relacionadas a valores do capital.

Miranda e Bertoleto (2018) descreveram a utilização dos saberes circenses na formação inicial em Educação Física, evidenciando o corpo como sendo elemento de um conjunto de sentidos e significados discursivamente amparados por uma multiplicidade de agentes e formas de produção.

Em relação as representações coletivas de futuros professores de educação física, os pesquisadores trouxeram o corpo associado principalmente à estética. Nessa perspectiva, há uma distinção entre corpos “cuidados” e “não cuidados”, havendo uma relação de poder entre sujeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perceber-se, pela pesquisa, uma maior prevalência de estudos na categoria Lógicas sociais e culturais do corpo, dialogando com temas como técnicas do corpo, gestualidade, etiqueta corporal, expressão dos sentimentos, percepções sensoriais, técnicas de tratamento, inscrições corporais e a má conduta corporal. Sendo as visões relacionadas ao corpo na formação de professores de Educação Física, ainda voltadas para os aspectos biológicos e um olhar fragmentado. Salienta-se, a importância do diálogo entre o corpo e o saber social, mas pôde-se perceber que a compreensão do corpo e da corporeidade sofrem transformações a partir dos saberes e práticas construídos e desenvolvidos durante a formação docente.



BODY AND CULTURE FROM THE PERSPECTIVE OF TEACHER FORMATION IN PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

The article aims to identify how the relationship between body and culture occurs in teacher training in physical education from scientific publications (2004-2019), in bibliographical research in databases, submitted to the nvivo12 software for analysis. It is noticed that views related to the body in teacher training in physical education are still focused on biological aspects. Emphasizing the importance of dialogue between the body and social knowledge, which has been transforming.

KEYWORDS: *body; culture; physical education;*

CUERPO Y CULTURA DESDE LA PERSPECTIVA DE LA FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

El artículo tiene como objetivo identificar cómo se da la relación entre cuerpo y cultura en la formación del profesorado en Educación Física a partir de publicaciones científicas (2004-2019), en una búsqueda bibliográfica en bases de datos, sometida al software Nvivo12 para su análisis. Se advierte que las visiones relacionadas con el cuerpo en la formación del profesorado de Educación Física aún se centran en aspectos biológicos. Destacando la importancia del diálogo entre el cuerpo y el conocimiento social, que ha venido sufriendo transformaciones.

PALABRAS CLAVES: *cuerpo; cultura; educación Física;*

REFERÊNCIAS

ANDRES, S. S.; JAEGER, A. A.; GOELINER, S. V. Educar para a diversidade: gênero e sexualidade segundo a percepção de estudantes e supervisoras do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (UFSM). **Rev. Educ. Fís/UEM**, v. 26, n. 2, p. 167-179, 2015.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOMBASSARO, B.; VAZ, A. F. Sobre a formação de professores para a disciplina Educação Física em Santa Catarina (1937-1945): ciência, controle e ludicidade na educação dos corpos. **Educar**, Curitiba, n. 33, p. 111-128, 2009.

BORGES, C. C. O. Políticas de currículo da educação física e a constituição dos sujeitos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 3., p. 841-854, jul./set. de 2017.



BRACH, V.; ALMEIDA, F.Q. Pedagogia crítica da educação física: dilemas e desafios na atualidade. **Movimento**, Porto Alegre, v.25, e25001, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acessado em: 24/05/2021.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

CORRÊA, R. L. T. Cultura, material escolar e formação de professores: como disciplinar o corpo – imagens e textos. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 49, p. 183-205, jul./set. 2013.

HIGGINS, J.; GREEN, S. (Ed.). **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**. Version 5.1.0: The Cochrane Collaboration, 2011.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6ª ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

LARAIA, R.B. **Cultura: um conceito antropológico**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LÜDORF, S. M. A. Corpo e formação de professores de educação física. **Interface**, Saúde, Educ., v.13, n.28, p.99-110, jan./mar. 2009.

MARTINS, R. L. D. R.; TOSTES, L. F.; MELLO, A. S. Educação infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 705-720, jul./set., 2018.

MIRANDA, R. C. F.; BORTOLETO, M. A. C. O circo na formação inicial em Educação Física: um relato autoetnográfico. **Rev. Bras. Ciên. Esporte**, v.40, n.1, p.39-45, 2018.

QUEIROZ E SILVA, T. et al. Is there a sociology of the body in Brazil? **Movimento**, Porto Alegre, v.22, n.4, p.1249-1264, out./dez. 2016.

SILVA, L. L. G. et al. Reflexões sobre corporeidade no contexto da Educação integral. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.32, n.01, p. 185-209, Jan./Mar., 2016.

SILVA, A. C.; SILVA, F. A. G.; LÜDORF, S. M. A. Formação em Educação Física: uma análise comparativa de concepções de corpo de graduandos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 57-74, abr/jun de 2011.